

ONG aplaude avanços na investigação sobre homicídio de Anastácio Matavel

04 Novembro 2019

A Sala da Paz manifestou satisfação com os avanços até aqui registados nas investigações sobre o assassinato do seu membro Anastácio Matavel, tendo expressado preocupação com a falta de informações sobre eventuais mandantes.

“Temos um misto de sentimentos”, disse à Lusa, Dércio Alfazema, porta-voz da Sala da Paz, referindo satisfação por a justiça ter mantido em prisão os dois polícias envolvidos no homicídio e preocupação com a falta de informações sobre os mandantes do crime.

Aquele responsável considerou igualmente encorajador para a responsabilização dos autores do homicídio a informação avançada semana passada pela Polícia, dando conta de que foi concluído o inquérito aberto pela corporação em torno do caso.

“Sentimo-nos encorajados a acreditar que há avanços com a conclusão do inquérito”, declarou.

O porta-voz da Sala da Paz disse rezear que a responsabilização pelo crime seja limitada aos executores do mesmo e que nunca se chegue a conhecer os mandantes.

“É importante ir a fundo, saber se há ou não mandantes, para se saber se o crime está relacionado com a actividade de Anastácio Matavel ou se há outras razões”, afirmou Dércio Alfazema.

Anastácio Matavel, director executivo do Fórum de Organizações Não-Governamentais de Gaza (Fonga) e representante da Sala da Paz naquela província, foi morto a tiro a 07 de Outubro por um grupo de quatro polícias e um civil, quando saía de uma acção de formação de observadores eleitorais na cidade de Xai-Xai, capital da província de Gaza.

No dia seguinte ao assassinato, a Polícia anunciou a abertura de um inquérito, prometendo divulgar os resultados no prazo de 15 dias, o que ainda não aconteceu.

Dois dos agentes da Polícia envolvidos no crime morreram, quando a viatura em que seguiam capotou, outros dois foram detidos no local, feridos, e um civil implicado no crime encontra-se a monte.

<https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica?start=5>